

Bloqueio atrioventricular em gestante durante fase ativa de trabalho de parto: relato de caso.

ADOZINA MARQUES DE SOUZA NETA, JEFERSON FREIXO GUEDES, VINICIO ELIA SOARES, CLAUDIA GUERRA MURAD SAUD e DOMINGOS ANTONIO DE ALMEIDA GOMES

Hospital Municipal Miguel Couto, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução. O bloqueio atrioventricular total (BAVT) quando congênito apresenta incidência de aproximadamente 1 a cada 15000 - 20000 nascidos vivos, configurando a principal bradiarritmia no período neonatal, com predomínio no sexo feminino. No entanto, segundo Barra et al. (2012), o diagnóstico de BAVT em jovens ou adultos de meia idade é incomum e desafiador. O bloqueio atrioventricular é definido como a dissociação entre as contrações atriais e ventriculares, variando desde bloqueio parcial até completo da condução. Essa arritmia apresenta correlação com doenças maternas autoimunes como Lúpus e Síndrome de Sjögren associada a presença de anticorpos anti-Ro/SSA ou SSB/La. Relato de caso: J.R.C., 34 anos, gestante de 40 semanas (G1P0A0), natural do Rio de Janeiro, sem comorbidades previamente diagnosticadas. Referenciada em caráter de urgência para unidade obstétrica de alto risco, em trabalho de parto avançado, hipotensão arterial (PA 80 x 54 mmHg), bradicardia (FC 30 bpm) e dispnéia. Pré-natal completo e sem intercorrências de acordo com a caderneta da gestante. prontamente avaliada pela equipe de cardiologia já no centro cirúrgico, sob infusão contínua de adrenalina diante de acentuada bradicardia e sinais de baixo débito cardíaco. Eletrocardiograma confirmando bloqueio atrioventricular total (BAVT). Realizado de imediato implante ecoguiado de marcapasso transvenoso, seguido de anestesia geral e cesariana de urgência. Recém-nascido à termo APGAR 9/10. Transferida para unidade coronariana onde manteve-se com estimulação cardíaca transvenosa por 3 dias. Relatou cansaço e intolerância aos esforços desde a infância. Ecocardiograma com dimensões cavitárias e função sistólica global do VE normal. Manteve-se estável, eletrocardiograma mantendo BAVT com frequência cardíaca em torno de 50 bpm. Diante do quadro clínico considerou-se etiologia congênita para o BAVT, sendo a paciente encaminhada clinicamente estável para seguimento ambulatorial. Conclusão: A relevância deste caso fundamenta-se no diagnóstico de entidade nosológica incomum em adultos (BAVT congênito), apresentando repercussão clínica e hemodinâmica em gestante durante fase ativa de trabalho de parto, com implante ecoguiado de marcapasso transvenoso no centro cirúrgico seguido de cesariana de urgência.